

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E NOVE

-----Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, no Auditório do Edifício Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a presidência de Laurentino José M. Castro Dias, e o Segundo Secretário – Manuel Cunha. O Presidente da Mesa convidou Manuela Vale Jordão para Primeira Secretária, em substituição de Raul Cunha. Verificada a existência de quórum, foi declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Mesa quando eram vinte e uma horas e trinta minutos. -----

-----O Presidente da Mesa informou a Assembleia que, depois de distribuída a Ordem de Trabalhos da presente sessão, recebeu um requerimento apresentado por Orlando Carvalho Leite, relativo ao Relatório dos elementos preliminares sobre os Transportes Públicos, realizado pelo Grupo de Trabalho constituído na sessão da Assembleia realizada em vinte e três de Abril do corrente ano, para inclusão na Ordem de Trabalhos. Informou, ainda, que o mesmo foi deferido e que não havendo qualquer impedimento seria incluído na Ordem de Trabalhos. -----

Como ninguém se opôs, foi deliberada a sua inclusão como ponto dois ponto quatro. -----

----- Seguidamente, foram anunciados os pedidos de suspensão de mandato, *por um período de 90 dias*: Maria Leonor Pereira Oliveira Castro, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU); *por um período de trinta dias*: Jorge Carlos Pereira de Lemos, Nuno Vasco Moreira Lopes e Victor José Lemos, Maria José Leite Teixeira, Albino da Silva e Sousa, Matilde do Céu Mendes Silva Carvalho, António Antunes Novais, Duarte Teixeira Rocha e José Humberto Castro, eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD); Raul Jorge Fernandes da Cunha e José Pedro Soares Coelho Ribeiro, eleito pelo Partido Socialista (PS) e Simão Cunha Ribeiro de Freitas, eleitos pelo Bloco de Esquerda (BE); e *por um período de dez dias*: Francisco Manuel Figueira de Lemos, eleito pelo PS. Colocados a votação, foram aprovados, por unanimidade. Pediu a substituição a Presidente da Junta de Freguesia de Estorãos pelo Secretário, Manuel Soares Freitas; o Presidente da Junta de Freguesia de Fafe pelo Secretário, João Filipe Novais Ferreira, e o Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos pelo Tesoureiro, Fernando Leite Costa.

Tomaram assento na Assembleia os respectivos substitutos, após a assinatura do livro de presenças, registando-se a presença de sessenta e quatro membros. -----

-----De seguida, o Presidente da Mesa procedeu à leitura do expediente da Assembleia que ficou à disposição dos elementos da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

Deu ainda conhecimento de que a Mesa tinha recebido três documentos para apreciação e votação da Assembleia. -----

Começou por apresentar o primeiro documento, subscrito pelo Grupo Parlamentar do PSD, relativo a um voto de congratulação pela elevação de Arões S. Romão à categoria de Vila. -----

Terminada a leitura do primeiro documento pelo Segundo Secretário, Manuel Cunha, foi, pelo Presidente da Mesa, perguntado se alguém queria intervir. ----

-----Tomou a palavra **Belarmino Costa**, eleito pelo PSD, para afirmar que o presente voto de congratulação era um acto que deveria honrar os fafenses em conjunto, mas sobretudo as pessoas de Arões e aqueles que tanto se empenharam na referida proposta. -----

Mencionou, ainda, que o PSD pretendia que fosse dado um manifesto sinal deste reconhecimento e se fizesse a respectiva comunicação aos órgãos da freguesia e aos promotores do projecto que tiveram essa ousadia. -----

-----Seguidamente, interveio **Pompeu Martins**, eleito pelo PS, para dizer que o PS subscrevia a proposta do PSD, acrescentando os sinceros parabéns a todos quantos na Junta e Assembleia de Freguesia tinham sido responsáveis assim como os cidadãos, pela dinâmica e por tudo o que tinham feito para que Arões fosse justamente elevado à categoria de Vila. -----

Afirmou, ainda, que aprovavam a proposta, juntando-lhe a congratulação aos Órgãos que durante todo o tempo passaram por Arões. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, **sendo aprovada, por maioria, com uma abstenção**. -----

-----Tomou, novamente, a palavra o **Presidente da Mesa** para apresentar o Voto de Louvor, subscrito por Miguel Summavielle, à atleta do Clube Náutico de Fafe, Marta Daniela Mendes Noval, pelos excelentes resultados desportivos obtidos nas épocas 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009, documento lido pelo Segundo Secretário, Manuel Cunha. -----

-----Não havendo intervenções, foi colocado a votação, sendo **aprovado, por unanimidade.** -----

-----Por fim, pelo **Presidente da Mesa** foi apresentada uma Moção, subscrita pelo Grupo Parlamentar da CDU, sobre o Sistema Nacional de Saúde, que foi lida pela Primeira Secretária, Manuela Vale Jordão. -----

-----Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, referindo que a Moção apresentada surgia na sequência dos vários debates e conferências realizados sobre o tema do Serviço Nacional de Saúde e que os membros eleitos pela CDU entenderam que também eles deveriam dar o seu contributo para que o Serviço Nacional de Saúde continuasse a ser uma realidade em Portugal. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Albino Costa**, eleito pelo PS, para dizer que concordava apenas com o primeiro e segundo parágrafo da Moção, alegando que a CDU defendia um sistema de saúde de uma forma irresponsável, “olhando” para a saúde como se fosse a única incumbência do Estado resolver, como que não tivessem que destinar recursos a outras áreas de competência do Estado. -----

Afirmou, ainda, que o PS estava em desacordo com a CDU, salientando que a forma mais eficaz de defender o Serviço Nacional de Saúde, de forma responsável era perceber que o trajecto da despesa pública afecta à saúde pelo Estado tinha que ter um limite. -----

-----Tomou, novamente, a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para dizer que não tinha ficado surpreendido com a intervenção de Albino Costa, mencionando que, sempre que se criticava o actual Governo ou algumas das medidas por ele tomadas, o PS de Fafe viria sempre em sua defesa. -----

Afirmou, ainda, que a CDU defende o Serviço Nacional de Saúde, tal como a Constituição o defende, não era entregá-lo ao sector privado, fazendo da saúde um negócio lucrativo e especulativo. -----

-----Finalmente, usou da palavra **Albino Costa**, eleito pelo PS, para apelar ao bom senso, dizendo que não se devia olhar para o Serviço Nacional de Saúde de forma irresponsável e achar que o Estado deveria destinar todos os recursos para esse Serviço. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, **sendo rejeitada, por maioria com quatro votos a favor, quarenta contra e quinze abstenções.** --

-----Não havendo mais propostas para serem apreciadas no Período de Antes da Ordem do Dia, entrou-se no período de intervenções. -----

-----Tomou a palavra **Belarmino Costa**, eleito pelo PSD, para fazer um balanço do mandato referindo que, muitas vezes, se aludia ao facto de as oposições nada apresentarem ou pouco fazerem para melhorar a acção de quem governava as Autarquias e, outras vezes, quem detinha o poder teimava em desvalorizar as propostas apresentadas pela oposição, ou porque não eram suas ou porque, dos problemas apontados, nem sequer tinham dado conta, lamentando tal conduta. -----

Referiu, ainda que, em Fafe, e mais concretamente na Assembleia Municipal, nos muitos anos de governo do Partido Socialista, aconteceu um pouco de tudo, acrescentando o facto de já terem sido rejeitadas propostas num dado momento, para mais tarde, com alguma habilidade, o PS as agarrar e as apresentar como suas, criticando a atitude dos membros eleitos pelo PS. -----

Enumerou algumas das propostas apresentadas pelo PSD às quais nem a bancada do PS deu a devida atenção nem o Executivo deu andamento, limitando-se ao seu registo. -----

Terminou afirmando que o que estava em causa não era quem conhecia ou desconhecia os assuntos, que se tratava apenas de conferir posições assumidas e delas extrair as responsabilidades políticas que, conforme se constatava, toda a população de Fafe tinha sérias razões para estar preocupada e só o poder autárquico não tinha sido capaz de prever o que se iria passar. -----

Disse, ainda, que era com muita mágoa que o PSD apresentava essas propostas (como tendo sido oportunidades perdidas) quando poderiam ter sido respostas e medidas que ajudariam a fazer face aos muitos problemas da comunidade fafense. -----

-----Seguidamente tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para tecer algumas críticas ao entendimento da Câmara sobre a colocação de outdoors com propaganda eleitoral, dando conhecimento de uma situação ocorrida com a CDU, aquando da comunicação à Câmara da colocação de um outdoor na rotunda da via circular, à saída da auto-estrada. Explicou que a CDU recebeu um ofício da Câmara, que leu, onde informava o indeferimento do pedido para a colocação do referido outdoor. Afirmou que nos termos da

legislação apenas tinham que comunicar e não solicitar autorização para a colocação do referido outdoor. -----

Salientou que o local onde colocaram e onde pretendiam colocar o outdoor era na parte lateral da rotunda e não na rotunda, onde actualmente estavam colocados outdoors do PS, lamentando a atitude da Câmara. -----

Referindo-se à publicidade do PS colocada no meio da rotunda, onde faziam alusão às obras construídas pelo Partido, afirmou ter ficado surpreendido uma vez que as obras tinham sido construídas pela Câmara, com impostos cobrados aos Munícipes de Fafe. -----

Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre a destituição do Professor Barros do cargo de coordenador da Escola da Serrinha – Quinchães, afirmando que esse tipo de atitude preocupava a CDU, enumerando situações de “prepotência” do PS e que também ocorriam a nível nacional, citando algumas situações. Afirmou que, atendendo aos episódios citados, se concluía que a democracia ia mal no País e que o conceito de democracia do actual PS deixava muito a desejar. -----

-----De seguida interveio **José Cláudio Sousa**, eleito pelo BE, para realçar os resultados obtidos pelo Bloco de Esquerda nas Eleições Europeias, salientando que no concelho de Fafe o Bloco tinha sido a terceira força política mais votada. Explicou a importância do resultado obtido afirmando que dessa forma o partido tinha ganho uma maior dinâmica, fazendo passar melhor a sua mensagem para o público, despertando interesse pelas ideias e políticas preconizadas pelo BE a nível concelhio. -----

Relembrou que num país democrático como Portugal os direitos, liberdades e garantias de cada cidadão tinham que ser asseguradas, afirmando que em Fafe isso não acontecia, dando o exemplo da destituição do cargo de coordenador do professor Barros. -----

Sobre o caso da destituição afirmou que o núcleo de Fafe do BE não se conformava com as explicações dadas, exigindo mais esclarecimentos. -----

Por fim, lembrou o Presidente da Câmara do teor do número oito da Directiva número um de dois mil e oito da Entidade Reguladora para a Comunicação Social relativa às publicações periódicas autárquicas, mais concretamente do Boletim Municipal. Lembrou que o Boletim Municipal não deveria funcionar como revista do PS, devendo relatar a expressão das diferentes forças políticas para que todos os Partidos tivessem visibilidade política ao nível local. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, que alertou a Câmara sobre a agenda cultural, referindo que nesse momento estava a decorrer um concerto de Rodrigo Leão, ao qual gostaria de assistir, porém estava impedido de o fazer devido à coincidência da data com a da sessão da Assembleia Municipal, manifestando o seu desagrado. -----

Mostrou o seu agrado pelos Membros eleitos pela Assembleia Municipal de Fafe para as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e para o Conselho Cinegético terem entregado os relatórios. -----

Salientou, no entanto, o seu desagrado por os restantes membros eleitos para integrarem as demais comissões não terem procedido à entrega dos respectivos relatórios.

Relativamente à destituição do Professor Barros e atendendo aos motivos e à forma como foi destituído do cargo de coordenador e ao abaixo-assinado apresentado pelos pais dos alunos, considerou que o Director do Agrupamento deveria colocar o seu lugar à disposição. -----

-----De seguida, interveio **Olinda Teixeira Alves**, eleita pelo PS, que, referindo-se às afirmações de Miguel Summavielle sobre a entrega dos relatórios, afirmou que já no ano anterior tinha entregado o relatório da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Seguidamente, enumerou algumas actividades desenvolvidas por essa comissão, assim como os resultados verificados. -----

-----Seguidamente, interveio **José Batista**, eleito pelo PSD, que, atendendo a proximidade do final do mandato, fez um balanço, resumindo aquilo que foi a actuação dos vários órgãos e intervenientes autárquicos nos últimos quatro anos. -----

Relembrou alguns episódios lamentáveis do passado como as consecutivas ausências da mesa na sua totalidade, consecutivas ausências de actas de várias reuniões que tinham originado numa acção interposta no Tribunal Administrativo, pelo PSD.-----

Relembrou o desrespeito da Mesa da Assembleia Municipal ao não agendar uma reunião extraordinária no final de dois mil e seis para debate das Urgências em Fafe. -----

Salientou, ainda o comportamento da bancada Socialista que, em vários momentos, tinha demonstrado uma grande falta de sentido de Estado, inviabilizando as propostas apresentadas pelos vários partidos da oposição na

Assembleia e como tinham estado ao lodo das inúmeras ilegalidades cometidas, designadamente, a questão das actas, os terrenos de Arões e o Muro de Antime. -----

Terminou, afirmando que os exemplos dados eram exemplos que os levavam a afirmar que no presente mandato tinham estado perante a pior gestão da Assembleia Municipal de que havia memória. Fez ainda, votos para que o mandato seguinte trouxesse à Assembleia a credibilidade que merecia, com uma mesa eleita pelo PSD. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Joaquim Vaz Monteiro**, eleito pela CDU, que também fez referência à simultaneidade da realização de eventos, lembrando a ocorrência à mesma hora, da festa organizada pela Cercifaf em trinta e um de Maio e do espectáculo Circo Cardinalli, licenciado pela Câmara, prejudicando a angariação de fundos levada a cabo pela Cercifaf. -----

Terminou a sua intervenção fazendo referência a uma deliberação tomada pela Assembleia, em trinta de Setembro de dois mil e quatro, relativa a uma isenção de taxas a Victor Ismael Pereira Leite Ramos, para a construção de um prédio, em troca de um terreno para alargamento do logradouro da escola da Devesinha, dizendo que, até à data, ainda não tinha sido efectuado nada, inclusive, que não tinham efectuado qualquer contacto para a aquisição do terreno interposto entre o referido terreno e a escola. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Jorge Costa**, eleito pelo PSD, que, continuando o balanço iniciado pelos colegas de bancada, salientou que durante o presente mandato foram colocadas várias questões e que não tinham obtido qualquer resposta pelo Presidente da Câmara, considerando que, dessa forma, o Senhor Presidente menosprezava e maltratava a Assembleia Municipal. -----

Referiu que se assistia a várias interferências do poder político na vida das organizações e instituições do concelho, salientando que essa interferência era notória e que muitas pessoas mostravam-se amedrontadas pela austeridade que o maior empregador de Fafe (Câmara Municipal) lhes impunha e que muitos evitavam mesmo tomar posições divergentes de quem governava com medo de represálias. -----

Teceu alguns comentários às atitudes/comportamento dos dirigentes do PS em Fafe e membros da Assembleia em actos ocorridos como as eleições para a

direcção da Escola Secundária de Fafe e a destituição do coordenador da Escola Primária da Serrinha. -----

De seguida, solicitou esclarecimentos sobre a ocupação do “*Antigo Grémio da Lavoura*”, mais concretamente sobre qual o projecto e para quando estava prevista a sua ocupação. -----

Salientou o incumprimento dos timings relativamente à questão do PDM. ----- Referindo-se ao Saneamento Básico, afirmou que no presente mandato os trabalhos executados não tinham passado de “uma operação de cosmética”, solicitando esclarecimentos sobre a taxa de execução no saneamento realizada e qual a taxa de cobertura de saneamento básico na cidade, lamentando que no século XXI o saneamento básico continuasse a ser uma reivindicação justa de muitos fafenses. -----

Reportando-se ao parque de estacionamento sito na Praça Mártires do Fascismo, sugeriu que o estacionamento fosse gratuito a partir das dezanove horas, de forma a possibilitar a atracção e circulação das pessoas pelo centro da cidade, evitando que os automóveis ocupem os espaços públicos. -----

Terminou a sua intervenção referindo que o presente mandato tinha sido o pior mandato de sempre, mesmo comparativamente com outros em que o PS tinha governado em Fafe. Afirmou ainda que a responsabilidade dessa má governação e a visível falta de apostas no desenvolvimento da cidade de Fafe era da inteira responsabilidade do PS e de quem o governava. -----

-----Seguidamente, interveio **Pompeu Martins**, eleito pelo PS, que começou por referenciar o facto de ser dada a oportunidade a todos os membros da Assembleia fazerem a sua intervenção no Período de Antes da Ordem do Dia, mesmo que, por muitas vezes isso resultasse no prolongamento do período para além do regimental. -----

Dirigindo-se às intervenções do Grupo do PSD, afirmou que para executarem a cem por cento os seus projectos teriam que ganhar as eleições. -----

Demonstrou a sua indignação relativamente às palavras do Membro do BE sobre a questão da liberdade e a postura do PS, afirmando que ninguém do PS tinha apoiado o regime que, por delito de opinião, tinha levado pessoas para a cadeia; que ninguém tinha posto processos em tribunal à oposição por pensar diferente. -----

Referindo-se às obras elencadas no Boletim Municipal e nos outdoors da rotunda da circular, afirmou que eram todas obras do PS uma vez que foram os eleitos do PS quem as executou. -----

Afirmou que não confundiam o PS com a Câmara Municipal, mas que tinham sido pessoas do PS e eleitos pelo PS que executaram as obras e que, aquando das eleições as pessoas iriam decidir se a obra tinha sido bem ou mal executada. -----

-----Por fim, antes de dar a palavra ao Presidente da Câmara, interveio o **Presidente da Mesa** para endereçar à Câmara, na pessoa do seu Presidente, o seu agradecimento enquanto cidadão, pelo facto de, no passado dia Vinte e Cinco de Abril, ter sido reaberto o Cine-Teatro de Fafe, que deveria ser motivo de regozijo por todos os elementos da Assembleia. Nestes termos, saudou a Câmara e todos os que tiveram intervenção nesse processo. -----

-----Por fim, tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Respondeu a Américo Castro relativamente à questão dos Outdoors da rotunda da circular, afirmando que o PS estava a usar o direito que todos os partidos políticos tinham, segundo a Comissão Nacional de Eleições (CNE), que era colocar propaganda onde queriam e como queriam. Afirmou que esse não era o seu entendimento nem de outros autarcas, mas que era o entendimento da CNE. -----

Mencionou ser verdade a resposta que foi dada à CDU e também ao BE. Afirmou que posteriormente ao relatado por Américo Castro sobre a questão, perceberam que o entendimento da CNE era outro e acataram-no. -----

Referiu, ainda, que a Câmara não fazia propaganda, informava os cidadãos; ---

- Não comentou a questão relacionada com a destituição do Prof. Barros; -----

- Sobre a simultaneidade de eventos afirmou que havia coincidências, referindo, no entanto que nem todos os eventos eram da promoção da Câmara. Disse, ainda que essa simultaneidade deveria ser evitada mas que era natural que acontecesse; -----

- Quanto aos Balanços efectuados pelo PSD, afirmou que já tinha sido dada resposta por Pompeu Martins. Afirmou, no entanto que não maltratava a Assembleia Municipal ou os seus membros. Lembrou que era assíduo nas Assembleias Municipais, salvo raras excepções, estando incluído na lista do Presidentes de Câmara que não faltavam às Assembleias Municipais; -----

- Quanto à questão do Palacete, informou que era intenção da Câmara fazer o arquivo municipal naquele local, informando, ainda que parte da candidatura efectuada já estava aprovada. -----

- Terminou, informando que Fafe tinha sido galardoado com a Bandeira de Ouro da Mobilidade. -----

-----Foi dada a palavra a **Américo Castro**, eleito pela CDU, para lembrar o Presidente da Câmara que não tinha respondido às questões sobre quem tinha pago as obras (se o PS ou a Câmara) e à questão colocada por Joaquim Vaz sobre a ampliação do logradouro da Escola da Devesinha.

-----Seguidamente, tomou a palavra **Belarmino Costa**, eleito pelo PSD, para fazer um ajuste de questões, afirmando que, aquando do Balanço efectuado pelo PSD, as propostas referenciadas que tinham sido apresentadas na Assembleia Municipal durante o mandato, eram para aprovação da respectiva Assembleia e não do Povo de Fafe, que apenas elegia propostas mais abrangentes de quatro em quatro anos. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, afirmou que não se tratava de questões pessoais, reconhecendo a presença assídua do Presidente da Câmara nas sessões da Assembleia Municipal, mencionado, no entanto, que muito do que se tinha dito no balanço era verdade, ou seja, muitas das vezes em que o Presidente era questionado a resposta era sempre “sim”, “talvez” ou “vamos ver”, porém as coisas não apareciam. -----

-----Por fim usou novamente a palavra o **Presidente da Câmara** para responder à questão do terreno, explicando que, à data, a intenção era de aumentar o logradouro da Escola da Devesinha, no entanto com a aprovação da Carta Educativa e conseqüente abandono da Escola, esse processo deixou de ser prioritário. -----

-----Terminadas as intervenções, entrou-se no **Período da Ordem do Dia.** -

-----**Ponto dois ponto um – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal.** -----

-----Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para fazer um alerta para a existência de lacunas na informação, nomeadamente trocas de Ruas. -----

Sobre a Bandeira de Ouro afirmou que deveriam ficar contentes com a sua atribuição, porém era preciso fazer mais para justificar a Bandeira e não ser

apenas no espaço urbano, mas também em edifícios públicos que não tinham acesso a deficientes. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se ao **ponto dois ponto dois – Proposta da Câmara relativa à cedência do Edifício EB1 de Pequite, sito na freguesia de Golães à Junta de Freguesia.** -----

-----Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para solicitar esclarecimentos sobre a finalidade do edifício. -----

Perguntou, ainda, para quando estaria prevista a votação da cedência de um edifício escolar da freguesia de Fafe à respectiva Junta de Freguesia. -----

-----Seguidamente tomou a palavra **José Cláudio Sousa**, eleito pelo BE, que também perguntou sobre o propósito do edifício. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Golães** para explicar que tinham três propostas para ocupar o espaço para a população de Golães, afirmando que gostaria de desvendar mais tarde o que iria colocar no local. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Belarmino Costa**, eleito pelo PSD, para dizer que ninguém estava contra as cedências, porém, no caso em concreto, não havia projectos ou proposta, não havia nada palpável. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa da Assembleia** para afirmar que se tratava de transferir património municipal para a freguesia não deixando de fazer parte do domínio público e que sabendo que o bem servia para determinados fins se ficava mais confortado no momento da votação, lembrando, no entanto, que esse conforto apenas acontecia no momento da deliberação, uma vez que, posteriormente, o uso a dar ao bem poderia ser diferente. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, para dizer que tinham que votar com consciência, logo estariam mais confortáveis se soubessem qual o destino a dar à Escola. -----

-----Tomou, novamente, a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Golães** para dizer que o edifício escolar era para servir a freguesia; Afirmou que a sua utilização passaria, entre outras, pela colocação de um Serviço de Enfermagem e de um espaço para auxílio aos atletas do Ringue. -----

-----Por fim, usou da palavra o **Presidente da Câmara** para dizer que o edifício escolar em causa tinha estado em reserva porque havia a intenção de

deslocar para lá a Banda de Golães, porém, como a Banda afirmou não ter interesse em se sediar nesse local, cederam-no à Junta de Freguesia. -----

Quanto à Escola de Fafe, afirmou que, no momento, a única escola que estava desocupada era para a Banda de Revelhe. -----

Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por maioria, com sete abstenções.** -----

Passou-se ao **ponto dois ponto três – Nos termos da alínea b) do artigo 4º da Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro e alínea b) do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Fafe, indicação de um membro de cada partido ou grupo de eleitores representados na Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Juventude Fafe.** -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa para explicar que, consultado o Regulamento, verificou que o assunto não tinha que, necessariamente, ser agendado para a Ordem de Trabalhos, no entanto, como foi incluído, afirmou que quem pretendesse indicar o representante poderia fazê-lo. -----

Nestes termos foram indicados os seguintes Membros: *João Manuel de Oliveira Vieira Mendes, do PS; Jorge Adélio Martins Pereira da Costa, do PSD; Américo Oliveira Castro, da CDU; Orlando Carvalho Leite, do CDS; José Cláudio Neves Sousa do BE.* -----

Ponto dois ponto quatro – Apresentação do Relatório com os elementos preliminares do Grupo de Trabalho, constituído na Assembleia de Vinte e três de Abril de dois mil e nove, relativo aos transportes urbanos. -----

-----Foi dada a palavra a **Orlando Carvalho Leite**, eleito pelo CDS, que procedeu à apresentação do relatório, previamente distribuído pelos Grupos parlamentares. -----

-----Terminada a apresentação, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para informar a Assembleia que, na sequência da última sessão da Assembleia Municipal, reuniu com os operadores, dando-lhes conhecimento das preocupações da Assembleia e do Executivo. Informou que eles tinham ficado de estudar as questões colocadas e de voltar à conversa para tentarem fazer alguns acertos do serviço de transporte. -----

Informou ainda que os operadores mostraram disponibilidade para reunir com a Comissão da Assembleia, uma vez que essa reunião seria útil. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, que reforçando as palavras de Orlando Carvalho Leite, relativamente à publicitação do serviço, sugeriu que nos outdoors do PS colocados na rotunda da circular se pintasse os autocarros uma vez que o serviço de transportes públicos também era obra do PS e deveria lá estar. -----

-----De seguida, o **Presidente da Mesa**, perguntou se algum Membro pretendia fazer alguma correcção à acta da sessão anterior. -----

-----Não havendo correcções a fazer, foi colocada a votação a acta em minuta da presente sessão, **sendo aprovada, por unanimidade**. -----

-----Antes de terminar a sessão, o Presidente da Mesa informou os presentes que, atendendo a que as eleições Autárquicas estavam agendadas para onze de Outubro, a última sessão da Assembleia Municipal seria agendada para os primeiros dias de Setembro. -----

----- Esgotada, assim, a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público. -----

-----Como ninguém quis intervir, foi encerrada a sessão às vinte e três horas e quarenta minutos. -----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de Janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa. --